Ata nº 60, da Sessão Extraordinária especial, mensal, para participação popular, realizada aos seis dias do mês de julho do ano de mil novecentos e oitenta e nove (06.07.89), tendo na Presidência o Vereador Miguel Poggiali Gasparoni; na Vice-Presidência o Vereador Elípcio Pizziolo e na Secretaria o Vereador José Alves Mendes. Às 19:43 horas o Sr. Presidente faz a abertura dos trabalhos em nome do povo do Município de Ubá e invocando a proteção de Deus. O Sr. Secretário faz a chamada nominal constatando-se as ausências dos Vereadores Moacir Nogueira e Luiz Mário. Aludindo à Portaria nº 06/89, o senhor Presidente convida para tomar assento ao lado da Mesa Diretora o primeiro inscrito, Senhor José Elsio, residente à Praça Getúlio Vargas, 149, passando-lhe a palavra. Este, em sua explanação diz da urgente necessidade da conservação e reforma do cemitério municipal, com construção de capelas para velório; que Ubá precisa de um médico legista, pois geralmente precisa vir um de outras cidades, geralmente depois de cerca de oito dias de enterrado o morto; diz que temos um dos piores serviços funerários do país, acontecendo até brigas nas portas dos hospitais, que carecemos de um plantão para as funerárias e uma tabela de preços. Após ampla discussão plenária decidiu-se, à unanimidade dos presentes, reiterar ao Senhor Prefeito, injunções visando a construção de capelas para velórios na entrada do Cemitério Municipal; Também, a Casa deverá reiterar ao Secretário de Segurança Pública a permanência de um médico legista em Ubá, indagando sobre o organograma de trabalho do mesmo. Também, procurar no arquivo da Câmara resposta do Dr. Clyrio a indagação anterior da Câmara. Solicitar também do Sr. Prefeito a fiscalização para vendas de urnas nas portas hospitais, de maneira inescrupulosa bem como os sepultamentos com direito a urna pelo INPS ou FUNRURAL, pois, segundo o Vereador Ademir de Paula há denúncias de que estão cobrando 2 x de um dos órgãos e da família do falecido. Solicitar, finalmente, o cumprimento do preço da tabela, que deverá ser exposta em local visível. O segundo inscrito da noite foi o Senhor Affonso de Paula Batista, residente à rua Dr. Ângelo Barletta, 297/101, que é convidado para tomar assento ao lado da mesa Diretora e, de posse da palavra diz sua preocupação para com a situação do Rio Ubá e faz a leitura de ofício datado de 26.11.83, que enviou ao então Prefeito José Bigonha Gazolla, onde sugere algumas obras que acredita iria evitar futuras transbordamentos do rio que corta a cidade; faz a seguir alusão ao projeto de lei de autoria do Vereador Januário Carneiro Neto, em tramitação nesta Câmara, que "dispõe sobre reflorestamento de terras do Município e controle dos transbordamentos do Rio Ubá"; diz que é um projeto feliz e solicita aos Vereadores a sua aprovação pelo Legislativo. A pedido do Sr. Presidente o Sr. Affonso Batista deixa cópia de seu documento na Câmara, o qual é distribuído à CLJR. A pedido do Edil Xavier Brandão a Secretaria fará o levantamento de Lei Municipal sancionada na gestão do Prefeito Irineu Gomes Filho, que cria uma reserva ecológica no Distrito da Miragaia, a qual, também, será encaminhada à CLJR. O terceiro inscrito é o Senhor Domingos Paschoalino, que é convidado para tomar assento ao lado da Mesa Diretora e, de posse da palavra solicita a intercessão da Câmara junto ao Senhor Prefeito, visando a liberação de alvará para funcionamento de seu galpão industrial localizado na Av. Padre Arnaldo Jansen. Ouvido o Plenário, foi instituída uma Comissão Especial com os Vereadores Tarcísio Salgado, Edeir Pacheco e Benjamim Fortunato para dialogar com o Senhor Prefeito sobre o assunto. O último inscrito da noite foi o Senhor Antônio Carlos Montanha, residente à rua Maestro João Ernesto, 55, bairro Industrial, que, fazendo uso da palavra, manifesta a preocupação de sua

Câmara Municipal de Ubá - Rua Santa Cruz, nº 301, Centro - Ubá/MG - CEP: 36.500-059
Telefone: (32) 3539-5000 - Fax: (32) 3539-5030
Site: http://uba.mg.leg.br - E-mail: contatos@uba.mg.leg.br

família com relação ao imóvel de propriedade de seu sogro, Senhor José Ribeiro, residente na rua Nossa Senhora Aparecida, bairro Industrial, que se encontra ameaçada pelas águas do Rio Ubá, solicitando intercessão da Câmara junto ao Senhor Prefeito no sentido da Prefeitura vistoriar o local e tomar as providências cabíveis à sua segurança, caso seja de responsabilidade do Munícipio. O seu pedido foi aprovado, bem como outro no sentido do Senhor Chefe do Executivo envidar todos os esforços buscando viabilizar a urgente construção da ponte que liga o "Industrial" ao Jardim "Inês Groppo". Assim, não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos, confirmou as duas reuniões extraordinária convocadas para o dia de amanhã, a partir das 19:00 horas e encerra a presente sessão às 22:40 horas. Eu, José Alves Mendes, 1º Secretário, encerro a presente ata, que será lida, discutida e, se aprovada, devidamente assinada por todos os Senhores Vereadores que se fizeram presentes. Dada e passada na Sala das Sessões "Vereador Lincoln Rodrigues Costa", da Câmara Municipal de Ubá. Miguel Poggiali Gasparoni, Elípcio Pizziolo José Januário Carneiro Neto, Edeir Pacheco da Costa, Willian Fernandes Cabral, Ademir de Paula, Célio Botaro, ÁlvaroSól, Benjamin Fortunato Lopes Geraldo Bicalho Calçado, José Xavier Brandão Teixeira, Luiz Tarcísio Peixoto Guimarães, José Alves Mendes.

Transcrição do pronunciamento do Dr. Braz Moreira Henriques, Juiz de Direito da Vara de Menores da Comarca de Ubá, por ocasião do lançamento da "pedra fundamental do "Centro de Apoio e Reabilitação do Menor", ocorrida em 25.06.89. Esta transcrição foi aprovada na reunião do dia 26/06/89, através do Requerimento nº 61/89, dos Vereadores Miguel Gasparoni e Xavier Brandão:

"DELINQUÊNCIA JUVENIL, autoridades, ... Senhoras, Senhores: Para avaliarmos a importância desta obra, teceremos algumas considerações sobre a DELINQUÊNCIA JUVENIL. A conduta delinquente é aquela que viola as leis, as normas vigentes numa sociedade. O Jovem se tornou delinquente, porque teve reforçadas suas reações anormais na aprovação de pais, educadores, responsáveis legais ou companhias nocivas; ainda, na obtenção de vantagens ilícitas com o roubo. A delinquência juvenil é produto da carência afetiva, da falta de carinho, de segurança, de companheirismo, de compreensão, de educação moral. Assim, a delinquência é fruto de uma estrutura típica no lar (lar desfeito, falta de interesse dos pais, carência afetiva) São Paulo na sua primeira carta aos Timóteos, capítulo 5º, verso oitavo, disse: "Se alguém não tem cuidado pelos seus e sobretudo pelos de sua casa, renegou a fé e é pior do que um infiel". A participação afetiva e efetiva do pai cristão nos serviços de educação do lar é aula viva de amor, sabedoria, autoridade e ordem para a inteligência e o coração dos filhos. O dinheiro poderá comprar tudo, até a instrução escolar e profissional, mas não compra a educação da alma. Meditemos no depoimento dum pai: "Muitas vezes, ouvi dizer que há filhos criminosos, mas entendo hoje que, na maioria das circunstâncias, há, junto deles, pais delinquentes, por acreditarem mais na força do cofre que na riqueza do espírito, afogando-os, desde cedo, na sombra da preguiça e no vício da ingratidão". WALTER BARCELOS diz que "É muito difícil ao coração paterno abandonar este ideal materialista, que valoriza mais as forças da inteligência, os títulos acadêmicos e as boas remunerações do que o aprimoramento dos sentimentos, dos hábitos e do caráter. Devido

Câmara Municipal de Ubá - Rua Santa Cruz, nº 301, Centro - Ubá/MG - CEP: 36.500-059
Telefone: (32) 3539-5000 - Fax: (32) 3539-5030
Site: http://uba.mg.leg.br - E-mail: contatos@uba.mg.leg.br

à preocupação maior com a matéria e ao desprezo pela vida moral é que grande parte dos filhos de todas as classes sociais não são verdadeiramente educados, mas sim, intelectualizados. Por causa desta grande falha dos pais, sofrem imensos desastres morais, na mocidade ou na madureza, por não possuírem, como segurança do caráter, as sementes positivas da virtude e do bem no coração. O Sábio pedagogo disse-nos: "A bolsa farta de moedas, na alma vazia de educação, é roteiro seguro para a morte dos valores espirituais. O poder sem amor gera fantoches que a verdade destrói no momento preciso". Esta Obra, tentando suprir a omissão dos pais ou responsáveis legais, terá por lemas: "MELHOR RELACIONAR, MELHOR DIALOGAR, MELHOR INSTRUIR, MELHOR CORRIR, MELHOR ORIENTAR, MELHOR EDUCAR E MELHOR AMAR". Muito Obrigado a todos que direta ou indiretamente, ajudaram e ajudarão nesta obra grandiosa que visa fortalecer o caráter e a personalidade dos menores que por lá passarão, muitos dos quais, amanhã, dirigirão os destinos do mundo. Ubá, 25 de junho de 1989, Braz Moreira Henriques, Juiz da 1ª Vara e de Menores de Ubá".

Transcrição do pronunciamento do Prefeito Municipal de Ubá, Prof. Francisco De Filippo, por ocasião das solenidade de formatura do "Curso de formação de soldados PM" (Pelotões 03 e 04/88), do 21º BPM/PMMG, em 22/06/89. Esta transcrição foi aprovada em 26.06.89, através do Requerimento nº 62/89, dos Vereadores Xavier Brandão, Miguel Gasparoni e Álvaro Sól: "Senhoras e Senhores: A primeira solenidade de hoje foi a Santa Missa. Isso significa que somos uma comunidade de CRISTÃOS. Cabem, pois, aqui as considerações que vou fazer. De uns dias para cá, vinha pensando no que poderia dizer nesta solenidade. Pois bem, estava ainda sem saber o dizer, quando caiu sob meus olhos aquele trecho do novo Testamento em que São Pedro diz o seguinte:" QUEM EXERCE ALGUM MINISTÉRIO, QUE O DESEMPENHE COM A VIRTUDE DE DEUS, PARA QUE EM TODAS AS COISAS SEJA DEUS GLORIFICADO..." (I Pedro, 4,11). Aí me lembrei de vocês, caros afilhados, e encontrei a ideia central do meu discurso. É que as palavras do apóstolo me fizeram ver a Missão do Soldado à luz dos desígnios de Deus. Pela primeira vez enxerguei claramente os encargos que pesam sobre os ombros do Soldado. Vi, assustei-me e concluí, meus caros afilhados, que a complexidade das tarefas de vocês é muito maior do que eu imaginava. A Tarefa que a sociedade joga sobre os ombros de vocês é pesada demais. Deixem-me explicar por quê. Recomenda o apóstolo que em todos os nossos atos seja Deus Glorificado. Em outras palavras, recomenda que tudo que vocês fizerem seja feito para a GLÓRIA DE DEUS. Assim, quando estiverem trabalhando nas tarefas rotineiras do Quartel, lembrem-se de que devem trabalhar de modo que Deus seja Glorificado. Quando estiverem protegendo a sociedade, amparando os fracos, defendendo os oprimidos, lembrem-se de que todo o trabalho seja glorificado aos olhos de Deus: Quando se envolverem em ações que exigem maior ou menor grau de violência, lembrem-se de que devem cumprir o dever de Modo que seja Deus Glorificado. E se ocorrer aquela terrível situação em que vocês terão de atirar contra outro filho de Deus, talvez matar outro filho de Deus, façam-no de tal modo que Deus possa ser glorificado. Isso me assusta e apavora. Como usar uma arma para cumprir estritamente o dever e não para atender a um perverso desejo oculto no coração? Como atirar

Câmara Municipal de Ubá - Rua Santa Cruz, nº 301, Centro - Ubá/MG - CEP: 36.500-059
Telefone: (32) 3539-5000 - Fax: (32) 3539-5030
Site: http://uba.mg.leg.br - E-mail: contatos@uba.mg.leg.br

por amor, e não por ódio? Como atirar para cumprir a um misterioso desígnio de Deus, e não para atender à tentação do demônio? Não tenho a minha resposta. A escolha é terrível e exigirá de vocês um grau de maturidade que vocês ainda não podem ter. Foi pensando nas terríveis opções que a vida profissional poderá impor a vocês que na Santa Missa de hoje rezei mais do que habitualmente tenho rezado. Com todo o fervor, pedi a Deus que ampare vocês ao longo de sua trajetória de homens e de soldados. E pedi ao Santo Anjo do Senhor que continue a ser o zeloso guardador de vocês, e que sempre os REJA, GOVERNE E ILUMINE. Sigam em frente. Façam tudo que puderem para a PAZ DOS HOMENS e para a GLÓRIA DE DEUS. Francisco De Filippo, Prefeito Municipal". Eu, José Alves Mendes, 1º Secretário, encerro a presente transcrição.

Câmara Municipal de Ubá - Rua Santa Cruz, nº 301, Centro - Ubá/MG - CEP: 36.500-059
Telefone: (32) 3539-5000 - Fax: (32) 3539-5030
Site: http://uba.mg.leg.br - E-mail: contatos@uba.mg.leg.br